

Em ano letal, só 11% do público-alvo da região recebeu a vacina da dengue

Em quase quatro meses, campanha está longe de alcançar a meta de 90% de adesão; mortes pela doença já chegam a 60 em 2024

Em quase quatro meses, campanha está longe de alcançar a meta de 90% de adesão; mortes pela doença já chegam a 60 em 2024

THIANA LANA
thianalana@globo.com.br

No Grande ABC, apenas 11,7% do público-alvo recebeu a vacina contra a dengue e somente 0,5% retornou para completar o esquema vacinal. A meta é imunizar 90% do grupo, que é composto por crianças e adolescentes com idades entre 10 e 14 anos. A baixa adesão ocorre em meio a uma alta de casos e de óbitos pela doença em 2024. Até ontem, 60 pessoas morreram em decorrência da dengue e 53.053 ocorrências foram registradas nas sete cidades desde o início do ano. Em todo o ano de 2023, foram contabilizados 859 casos de dengue e nenhum ocorreu óbito na região, de acordo com informação do Ministério da Saúde.

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde, em quase quatro meses de vacinação, 19.836 doses, entre primeira e segunda, foram aplicadas nos moradores do Grande ABC. A cobertura vacinal na região está abaixo dos 19,5% alcançados no Estado. Desde o início da imunização contra a dengue, em 12 de junho, os municípios de São Paulo aplicaram 616.463 doses, entre primeira e segunda.

De acordo com a Pausa de

saúde, a vacinação contra a dengue segue em curso em 391 municípios. No Grande ABC, o imunizante está disponível para o público-alvo em todas as UBs (Unidades Básicas de Saúde). Para aumentar a cobertura vacinal, as prefeituras informaram que realizam ações de conscientização em escolas e divulgam materiais sobre o tema nas redes sociais.

O Brasil foi o primeiro país do mundo a disponibilizar vacinas contra a dengue no sistema público de saúde. Atualmente, o imunizante disponível é o Qdenga, produzido a partir do vírus vivo atenuado, ou seja, do micro-organismo infectado, mas enfraquecido. O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de 90 dias entre cada uma, e protege contra os quatro tipos de vírus: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4.

Inicialmente, a vacinação contra a dengue contempla apenas crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, faixa etária, segundo o Ministério da Saúde, que apresenta maior risco de agravamento – após pessoas idosas. Porém a vacina não foi liberada para esse grupo pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Devido à baixa adesão à vacinação no País, o Minis-

terio da Saúde adotou uma estratégia temporária para aplicação das vacinas da dengue que estão próximas ao vencimento. A Pausa recomendou que os municípios que tiveram alto número de doses próximas ao vencimento poderão ampliar a imunização para a faixa etária de 6 a 16 anos.

Na região, o público-alvo continua sendo de 10 a 14 anos e não há previsão para ampliação.

CASOS E ÓBITOS

Desde o último levantamento do Diário, em 11 de setembro, o número de ocorrências no ano passou de 51.497 para 53.053. Os óbitos em decorrência da doença cresceram 17% e saltaram de 51 para 60. Outras nove mortes e 230 casos estão em investigação. Os dados são do Painel de monitoramento Divisão de Dengue, Chikungunya e Zika Estado de São Paulo.

Santo André (14.204), Mauá (11.475) e Lindemera (9.443) são os municípios com o maior número de notificações. No Estado são 2 milhões de casos confirmados e 1.761 mortes por dengue, enquanto no Brasil, até a última terça-feira (1°), foram contabilizados 6 milhões de registros e 5.486 óbitos.



BAIXA PROCURA. Prefeituras informam que realizam ações em escolas e divulgam temas nas redes sociais

	Caso		Óbito		IMUNIZAÇÃO
	Confirmado	Investigado	Confirmado	Investigado	
Santo André	14.204	5	20	2	Doses aplicadas
São Bernardo	8.146	60	15	2	
São Caetano	8.889	32	4	1	11 19.833
Osasco	9.443	36	37	0	21 863
Mauá	11.475	35	11	2	Cobertura
Ribeirão Pires	868	33	0	1	
Rio Grande da Serra	228	9	0	1	
GRANDE ABC	53.053	230	60	9	
ESTADO	2.033.529	21.987	1.761	491	11 11,7%
BRASIL	6.033.585	-	5.486	-	21 0,5%

*Dados atualizados até 1° de outubro.
Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. Agência Paulista de Saúde.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4